

Japão projeta 'supercomputador' para desenvolver remédios



O instituto Riken de Pesquisa do Japão projetou um **supercomputador** que permitirá realizar estudos com **proteínas** em uma velocidade inédita para o **desenvolvimento de remédios**.

A instituição de financiamento público já concluiu o projeto básico e deve ser operado neste ano pela equipe em seu Centro de Ciências de Computação Avançadas da cidade de Kobe, onde também está o famoso 'supercomputador K' (o mais rápido do Japão), informou nesta terça-feira (14), o jornal *Nikkei*.

A máquina será capaz de gerar, em 3D, modificações em estruturas de proteínas em um só dia, cerca de 100 vezes mais rápido que o 'supercomputador K', que apesar de ser mais potente possui funções muito menos especializadas.

A multinacional japonesa Hitachi contribuiu para o desenvolvimento da tecnologia para o projeto, que tem custo estimado em cerca de 800 milhões de ienes (R\$ 18 milhões).

A velocidade com que os pesquisadores são capazes de gerar modelos em **3D das estruturas** de proteínas e as mudanças que ocorrem nelas mesmas pelo efeito da doença são um importante resultado para o desenvolvimento de novos tratamentos.

A **biotecnologia** desempenha um papel cada vez mais importante no tratamento de doenças como o câncer, e o uso de 'supercomputadores' é cada vez mais comum entre grandes companhias farmacêuticas da Europa e dos EUA. O novo projeto pode dar um grande impulso competitivo às empresas e universidades japonesas que o empreguem.

Dentro de seu programa econômico, o primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, busca transformar a pesquisa médica em um pilar básico do crescimento econômico japonês.

Fonte: EFE